

INCENTIVO

Clube de Mães da Apae realiza Feira de Artesanatos hoje e amanhã

>> Rosi Oliveira
Redação DS

O projeto Clube de Mães, desenvolvido pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais-Apae de Tangará da Serra realiza hoje e amanhã a Feira do Artesanato.

Na oportunidade vários trabalhos confeccionados pelas mães da escola estarão à venda, como explica a Assistente Social, Israeliny Leite Pereira. “Esse trabalho é realizado com as mães de alunos da escola, mas temos algumas que frequentam as atividades como voluntárias, que não tem filhos na escola. Aprenderam o artesanato, criaram

vínculos no projeto e estão aqui conosco, ajudando a alicerçar cada vez mais o grupo”, comenta a responsável, ressaltando, que muitas chegaram no clube sem saber nada da arte e hoje fazem trabalhos maravilhosos.

O Clube de Mães, que tem como lema, ‘Sensibilizar para transformar’, nasceu da vontade e necessidade de estimular a geração de renda e consequentemente contribuir para a melhoria da qualidade e autoestima das famílias. “Aqui muitas das mães encontraram a oportunidade de aprender uma profissão e com ela conseguem ajudar e até mesmo sustentar suas famílias, portanto o projeto

é muito especial”, reforça, Pereira.

Durante a feira que acontecerá no auditório da escola, vários produtos estarão à venda, como, tapetes em crochê, panos de prato, toalhinhas de bandeja, porta cds e muitos outros trabalhos aprendidos no projeto desenvolvido pela escola.

Atualmente o clube conta com 12 mães participantes assíduas.

O projeto não visa lucro e toda arrecadação será revertida para compra de novos materiais a serem utilizados pelas mães.

A feira começa às 8 horas de hoje, se estende durante todo o dia e segue também amanhã no mesmo horário.



O projeto não visa lucro e toda arrecadação será revertida para compra de novos materiais

ELEIÇÃO IFMT



Na edição de amanhã, o DS trará números oficiais da apuração

IFMT vai às urnas para escolha de reitor e diretores gerais

>> Paulo César Desidério
Redação DS

O Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) realizou ontem, 07, o dia de votação de seu processo eleitoral. Os 19 campi e a Reitoria foram às urnas para eleger o próximo reitor e 17 campi votaram para escolher seus diretores gerais.

Os mandatos dos eleitos são de 4 anos. O Reitor eleito tomará posse em Brasília com o Presidente da República e, na sequência, depois de empossado, dá posse aos Diretores Gerais. A eleição ocorreu tranquilamente das 9h da manhã às 21h, quando a apuração teve início.

Quase 25 mil eleitores votaram, entre

alunos e servidores efetivos, professores e técnicos administrativos. Em Tangará da Serra, Gilcelio Peres foi reeleito na disputa pela Direção Geral com números que, até o fechamento desta matéria, ainda não haviam sido divulgados.

Para Reitor, concorrem Willian de Paula e Ruy de Oliveira pleitearam o cargo, porém, o resultado final ainda não havia sido divulgado até a conclusão desta matéria.

O resultado final das eleições está previsto para ser divulgado no dia 14 de dezembro, data esta, que sucederá o prazo recursal. Após, resultado será encaminhado ao Conselho Superior (CONSUP) para homologação.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Ceja Antonio Casagrande se destaca em trabalho com aluno surdo



Manoel Torres Junior tem 33 anos e mesmo sabendo importância da escrita, gosta de desenhar

>> Paulo César Desidério
Redação DS

Não é de hoje que o Centro de Educação de Jovens e Adultos (Ceja) Antonio Casagrande tem se destacado na educação tangaraense. Com um trabalho direcionado, a escola faz com que alunos de idade mais avançada descubram que nunca é tarde para recomeçar. No entanto, desta vez falaremos de Manoel Torres Junior, de 33 anos, aluno surdo, que está concluindo o 1º ano do ensino médio.

Manoel é atendido às quartas-feiras no contraturno pela professora Nelci Piazza na Sala de Recursos. O espaço é fundamental para o de-

envolvimento cognitivo do aluno.

“A sala de recursos tem uma ferramenta muito importante que são os computadores. Esses computadores tem programas que a gente usa e nisso temos que estar fazendo formação para estarmos aplicando essas atividades a ele. Nisso eu o incentivei a fazer os desenhos e a escanear os desenhos para ele ter um estímulo numa ferramenta muito importante para a aprendizagem dele”, afirma.

A intérprete Kátia Vieira de Souza é peça fundamental nos estudos de Manoel. Ela assegura que a rotina é proveitosa.

“Para mim é um prazer estar aqui. Sou as

mãos dele, os ouvidos. Como ele precisa muito dessa voz que são as nossas mãos, nós passamos e fazemos o melhor por todos. Por isso o governo até paga 10 horas atividade para estarmos nos preparando melhor para repassar todas as disciplinas, procurar palavras difíceis e assim por diante”, destacou.

De acordo com Cláudia Maria Formagio, coordenadora da escola, o trabalho tem sido positivo com avanços nítidos no aprendizado. Cláudia exalta o fato de os professores sempre buscarem capacitação para atingirem os objetivos de ensino e deixa um recado aos demais diretores.

“O que eu deixaria de

recado para outros diretores é para que eles não tenham medo, que realmente abracem essa causa da educação inclusiva porque é uma lição de vida para a gente e é uma educação que tem tudo a ver com o século XXI e nossos alunos precisam muito disso, para que a gente abrace, sejamos unidos. Escola, professores e pais”.

Com a ajuda de Kátia, entrevistamos Manoel.

“Me sinto bem estudando aqui, na sala de recursos a gente usa computadores, aprendo a cada dia mais as palavras, faço os meus desenhos. A professora tem me ajudado muito a como organizar um texto e isso facilita muito a minha vida”, disse.